

A PECUÁRIA NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO FAMILIAR DO SUL E SUDESTE DO PARÁ¹

RUI M. R. LUDOVINO², IVANILDO J.B. LOBO³, RILDO O. PESSÔA², JEAN-FRANÇOIS TOURRAND²,
JONAS B. DA VEIGA²

¹ Programa de cooperação EMBRAPA/UFPA/CIRAD-França/ISA-Portugal

² Pesquisadores. Programa de cooperação EMBRAPA/UFPA/CIRAD-França/ISA-Portugal. EMBRAPA-Amazônia Oriental. Cx Postal 48, 66095-100 Belém-Pa

³ Assistente de pesquisa. Programa de cooperação EMBRAPA/UFPA/CIRAD-França/ISA-Portugal.

RESUMO: Foi realizado um diagnóstico em 151 propriedades distribuídas por seis municípios localizados no Sul e Sudeste do Pará, com o objetivo de conhecer a realidade e a adoção da pecuária bovina nos sistemas de produção agrícola familiar desta região. A atividade pecuária está presente numa grande parte da amostra, cerca de 88 %, dentro de um sistema diversificado de produção com culturas anuais e perenes. A integração da pecuária com estas atividades é, no entanto, inexistente. Conseqüentemente os sistemas silvo e agrosilvipastoris são incipientes. A pecuária tem caráter misto carne-leite sendo o padrão racial dos efetivos bastante miscigenado existindo muitas vezes cruzamentos com raças leiteiras especializadas como a Holandesa. Apesar do baixo conhecimento dos produtores no que se refere ao manejo das pastagens e do rebanho, a pecuária apresenta boas performances zootécnicas e econômicas.

PALAVRAS-CHAVES: Agricultura familiar, amazônia, diagnóstico, sistema de produção pecuária, tipologia.

LIVESTOCK IN THE SMALLHOLDERS PRODUCTION SYSTEM IN THE SOUTH AND SOUTHERN PARÁ

ABSTRACT: A survey was carried out in 151 farms among six counties located in South and Southern Pará state, with the objective for knowledge about the reality and adoption of bovine animal husbandry in the smallholders agriculture production systems in this region. Livestock is present in the sample major part, about 88%, inside a diversified production system with annual and perennial crops. However livestock integration with this activities doesn't exist. As a result agroforest systems aren't developed. Livestock is a multipurpose meat-milk husbandry and herds race standard is very mixed existing specialized milk races cross like the Holstein. Despite the producers low knowledge in pastures and animal management, livestock presents good animal and economical performances.

KEYWORDS: Amazon, diagnostic, livestock production system, smallholders agriculture, , typology.

INTRODUÇÃO

As regiões do Sul e Sudeste do Pará abriram as suas portas à colonização a partir das décadas de 60 e 70, quando foi realizada a infra-estrutura rodoviária dos eixos Norte-Sul (BR-010 Belém-Brasília e PA-150 Belém-Sul do Pará) e Leste-Oeste (BR-230 Transamazônica), permitindo a ligação definitiva com as outras regiões do País. Conseqüentemente, e através de variados estímulos, a região se transformou numa frente pioneira onde milhares de famílias, oriundas principalmente do Nordeste e Sudeste do País, chegaram à procura de terra, estabelecendo-se como agricultores ao longo das citadas vias. Destes, um grande número enquadra-se na agricultura familiar, com áreas relativamente pequenas (o lote padrão atribuído a cada família possuía 100 ha) e praticando uma agricultura diversificada, com cultivos anuais e perenes, pastagens e pecuária e pequenas criações de suínos e aves (REYNAL *et al.*, 1995).

Atualmente existe uma tendência para que os agricultores desenvolvam a atividade pecuária através da implantação de pastagens, após os cultivos anuais, e da criação de bovinos mestiços. Paralelamente os agricultores deixaram de conservar as áreas de capoeira o que poderá prejudicar no futuro a conservação da fração de mata destinada à reserva florestal em cada exploração. Paradoxalmente, é difícil encontrar na literatura sobre a região quais as características desta atividade pecuária, como se desenvolve e como se integra com as outras atividades agrícolas.

Neste âmbito, são objetivos deste trabalho a identificação da diversidade dos sistemas pecuários, a descrição do seu funcionamento, a avaliação do crescimento da atividade pecuária na agricultura familiar e propor linhas de pesquisa-desenvolvimento adequadas às realidades e demandas locais.

MATERIAL E MÉTODOS

Os resultados apresentados provêm de uma pesquisa realizada em seis municípios do Sul e Sudeste do Pará. Rondon do Pará localizado na porção mediana da PA-70, Itupiranga, São João do Araguaia e Marabá situados na parte Leste da rodovia Transamazônica BR-230 e Xinguara e Redenção na PA-150. Foram visitadas aleatoriamente cerca de 25 explorações por município com a preocupação de levantar a diversidade da pecuária nos sistemas de agricultura familiar. Para tal foram visitadas todas as comunidades agrícolas de cada município com a cooperação dos peritos locais, agentes da EMATER-PA e Prefeituras. As informações foram recolhidas através de um questionário contendo questões do tipo fechado e incidindo sobre as características agroecológicas e sócio-econômicas das explorações, nomeadamente os dados sobre a geografia da propriedade, a organização sócio-econômica da família, o funcionamento de todas as atividades agrícolas e a infra-estrutura presente. Após o questionário, que consumia, em média duas horas, era realizada uma visita às áreas produtivas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO

Dos agricultores entrevistados apenas dois eram originários do Estado do Pará, o que confirma a forte migração existente nas frentes pioneiras como já demonstrado por outros autores (Veiga *et al.*, 1996; Mares Guia *et al.*, 1997). Da amostra estudada cerca de 50 % dos agricultores eram originários do Nordeste, mais encontrados nos municípios da rodovia Transamazônica, e 20 % quer do Sudeste como do Centro-Oeste, mais localizados nos municípios da PA-70 e 150. Esta fato contribui ativamente para que os sistemas de produção diagnosticados difiram entre as diversas rodovias de acordo com a origem dos produtores. Assim, encontramos na rodovia Transamazônica um sistema baseado na pecuária direcionada ao corte em conjunto com a prática de culturas anuais de subsistência. Como por oposição, junto das PA-70 e 150 encontram-se sistemas baseados na pecuária para produção de leite.

Os produtores possuem, em média, 50 anos, sendo geralmente chefes de família que migraram para esta região entre 20 e 30 anos. O produtor e a sua família moram geralmente na exploração, em 88 % da amostra, e é o chefe da família que gere as atividades produtivas, em 93 % dos casos, o que confirma a natureza familiar destas estruturas. No que diz respeito à posse da terra a maioria tem título definitivo ou algum documento que prove a posse da propriedade, em 77 % dos inquiridos, sendo os restantes posseiros.

A principal fonte de mão-de-obra é a familiar (3 UHT / exploração). Para 96 % e 13 % das explorações não existe contratação de mão-de-obra permanente e temporária, respectivamente. Pode-se assim depreender que a utilização de mão-de-obra sob a forma de diárias é prática corrente. Em média, cada agricultor gasta por ano 620 US\$ com esse tipo de contratação, e isto para efetuar a limpeza manual das pastagens assim como com os trabalhos relacionados com a implantação e manutenção de cercas.

Uma exploração padrão possui, em média, 100 ha. Nesta área 29 ha correspondem à mata primária, 15 ha às capoeiras de diversas idades, 4,4 ha às culturas anuais, 1,6 ha às culturas perenes e 50 ha às pastagens. Daqui se depreende que as explorações se encontram numa fase ativa de desmatamento e de aumento das áreas em pastagens, implantadas logo após ou durante as culturas anuais em detrimento dos cultivos perenes. Pode-se ainda evidenciar que apenas 30 % das áreas é floresta virgem sendo os 50 % da área que lhes estariam reservados ocupados pelas pastagens.

PASTAGENS

Em média cada exploração possui a metade da sua área sob a forma de pastagem, atingindo os 50 ha. A espécie mais utilizada é a *Braquiaria brizantha* com cerca de 32 ha, em média, dos 50 atrás referidos. As outras espécies implantadas são variadas e aparecem com áreas significativamente menores. Em média, o *Panicum maximum* atinge os 12 ha, a *B. humidicola* e a *B. radicans* ambas com 3 ha.

No que diz respeito ao manejo das pastagens a maioria dos produtores divide a pastagem em diversos piquetes (95 %). Normalmente possuem de quatro a cinco divisões de pastagem e o produtor declara efetuar um pastejo rotativo. Apesar deste fato, o manejo da pastagem possui diversos pontos de ineficiência e que conduzem a um mau aproveitamento da mesma, a baixas performances dos animais e conseqüentemente a uma baixa rentabilidade. Geralmente não existe uma boa lotação das pastagens. Se em termos médios esta foi de 0,8 UA / ha (1 UA = 1 animal de 450 kg), a variação encontrada neste valor vai de 0,2 a 2,0 UA / ha, o que indica que existem bastante agricultores praticando tanto demasiado baixas como demasiado altas cargas animais por ha de pastagem. Adicionalmente, o manejo relacionado com a mudança dos animais de parcela em parcela também sofre deficiências. O único critério que leva o produtor a mudar o seu rebanho de divisão é a altura do capim. Este desconhece o período de crescimento ótimo para colocar o gado na pastagem assim como desconhece o tempo necessário à recuperação do capim.

Uma conseqüência deste incorreto manejo das pastagens, é o seu nível de infestação de juquirá. Para 2/3 dos produtores a invasão das pastagens por espécies vegetais não forrageiras aparece como principal problema das pastagens. Para isso, em média, as pastagens são limpas manualmente pelo menos uma vez ao longo do ano.

Ainda outra conseqüência é a necessidade da grande maioria dos produtores (80 %) usar o fogo como método de limpeza da pastagem além da eliminação da massa forrageira seca não utilizada. Embora presente

um quadro negativo, o manejo deficiente das pastagens pode ser explicado se tivermos em consideração as especificidades da agricultura familiar. A inadequação do número de animais com a área em pastagem tem as suas razões. A formação de novas pastagens é antes de tudo uma valorização da mão-de-obra após o plantio dos cultivos anuais assim como da terra. Por outro lado, a pecuária não é só uma atividade comercial do agricultor familiar mas também um fator de segurança e uma poupança viva que ele poderá utilizar a qualquer momento para satisfazer algumas das suas necessidades.

REBANHO

A pecuária é uma atividade em grande expansão na agricultura familiar do Sul e Sudeste do Pará. Dos produtores visitados, 88 % possuem animais enquanto os restantes 12 % já implantaram pastagens com o objetivo de iniciar a criação de bovinos.

Os efetivos presentes nas explorações familiares apresentam um padrão racial bastante miscigenado entre diversas espécies bovinas, quer taurinas, quer zebuínas. Notou-se a preocupação da maiorias dos produtores (73 %) em possuir animais cruzados com Holandês para uma melhor produção de leite.

O rebanho médio encontrado possui 47 animais entre diversas classes de idades. A produtividade numérica é de 0,8, valor extremamente alto quando se tem em consideração o manejo alimentar e sanitário dos rebanhos. A título de exemplo, e no que se refere à suplementação mineral, apenas 4,5 % dos produtores com pecuária fornecem sal mineral completo aos animais.

A taxa de mortalidade atinge também valores excelentes, da ordem dos 4,5 %. As principais causas de mortalidade são as colibaciloses e coccidioses em bezerros. A maioria dos produtores (76 %) vermifuga os animais pelo menos duas vezes por ano. A vacinação contra a febre aftosa é amplamente e corretamente usada por 86 % dos produtores com pecuária. A vacinação contra outras doenças, como a brucelose, não é, no entanto, prática corrente.

As vendas anuais de animais situam-se entre 15 e 20 % do rebanho. A venda de leite, quer *in natura*, quer na forma de queijo, apresenta-se como uma importante fonte de renda. Dos agricultores com atividade pecuária, 66 % vende diariamente leite ou queijo tanto diretamente ao consumidor como para laticínios. Esta fonte de renda atinge vital importância pelo seu caráter diário ou semanal.

CONCLUSÕES

A pecuária é uma atividade em grande expansão na agricultura familiar do Sul e Sudeste do Pará. Dos produtores visitados, 88% possuem animais enquanto que os restantes 12% já implantaram pastagens com o objetivo de iniciar a criação de bovinos. A pecuária faz parte de um sistema diversificado de produção com culturas anuais e perenes. A integração da pecuária com estas atividades é, no entanto, inexistente. Adicionando-se o fato de que às áreas de mata virgem se substitua superfícies em pastagens deverá questionar-se a sustentabilidade deste sistema no médio e longo prazo. Neste âmbito devem-se implementar ações de pesquisa-desenvolvimento para melhorar a gestão dos recursos naturais, como o uso de sistemas agrosilvipastoris, contribuindo para a sustentabilidade dos sistemas.

Apesar dos bons resultados a nível de performances animais e econômicas a pecuária possui diversos estrangulamentos ao seu desenvolvimento. A falta de conhecimentos dos produtores sobre um correto manejo das pastagens e dos animais adicionado ao aumento dos efetivos animais na região, e conseqüentemente o aumento do risco de aparição de doenças, poderão conduzir à redução dos bons resultados. Aparece como uma necessidade a formação do agricultor no que diz respeito à melhoria do estabelecimento e da gestão das pastagens, da nutrição animal assim como da sanidade animal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MARES GUIA, A.P.O.; TOURRAND, J.-F.; VEIGA, J.B. O perfil da pecuária em estabelecimentos familiares de Paragominas, Pará. In: REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 34, 1997, Juiz de Fora, *Anais...* Juiz de Fora: SBZ, 1997. p. 308-310.
2. REYNAL, V.; MUCHAGATA, M.G.; TOPALL, O.; HÉBETTE, J.; *Agriculturas familiares e desenvolvimento em frente pioneira amazônica*. Belém. LASAT-CAT, 1995. 79 p.
3. VEIGA, J.B.; TOURRAND, J.-F.; QUANZ, D. *A pecuária na fronteira agrícola da Amazônia: O caso do município de Uruará, Pará, na região da Transamazônica*. Documentos n. 27. Belém. EMBRAPA-CPATU, 1996. 71 p.